

Santander abusa do interdito e aciona PM contra bancários

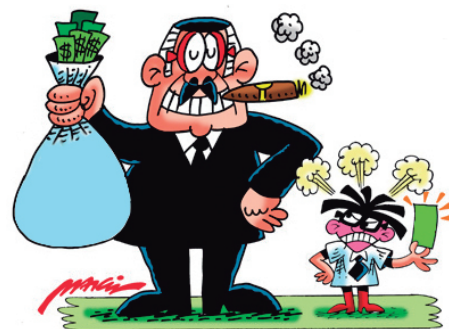
págs. 2 e 3



PPRS milionária para diretores e migalhas aos trabalhadores

Em 2015 o banco lucrou R\$ 9,7 bilhões. Deste montante, gastou R\$ 1,26 bilhão para o pagamento dos programas de participação no lucro, sem informar o quanto foi destinado à PLR, PPRS garantido no Aditivo e outros programas próprios. Segundo estimativas, destes R\$ 1,26 bilhão, R\$ 704 milhões foram pagos a título de PLR. Em PPRS foram pagos R\$ 2.016 para cada um dos 50 mil empregados no ano de 2015, o que totaliza R\$ 100,8 milhões. O balanço do banco também informa que R\$ 108 milhões foram para 42 diretores executivos, o que

representa R\$ 2,573 milhões para cada um deles. Descontados do total de R\$ 1,26 bilhão os valores descritos acima, ainda sobram R\$ 347 milhões, provavelmente pagos na forma de programa próprio a gerentes, superintendentes e altos cargos. Este valor não deveria estar incluído no montante da PLR – já que é utilizado como política de meritocracia – e, portanto, deveria ser pago em forma de gratificação e incidir encargos sociais. Graças a uma lei sancionada no ano 2000 (Lei 10.101), o banco está isento de recolher tributos previdenciários e



trabalhistas sobre a participação nos lucros declarados no balanço.

Como essa conta não bate, o movimento sindical reivindica que todo este valor declarado no balanço seja negociado com os trabalhadores.

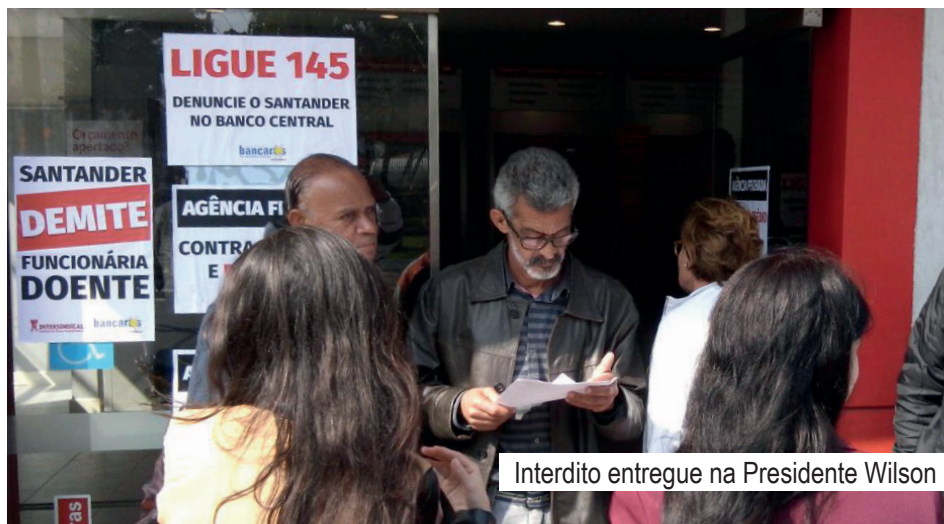
Santander demite, assedia e utiliza polícia contra bancários

A diretoria do Santander obteve um Interdito Proibitório, dia 15/6, e enviou a Polícia Militar para abrir a agência do Santander/Pça. Coronel Lopes (São Vicente), que estava paralisada desde o dia 10/6/2016. Em 13/6, o protesto tinha sido ampliado para a agência da Presidente Wilson (SV), que também foi aberta pelo interdito.

As paralisações, realizadas pelos bancários e a diretoria do Sindicato, são contra a prática de assédio e demissão de uma bancária, que sofre de depressão por conta das más condições de trabalho. Sem falar que a diminuição de funcionários está afetando o atendimento aos clientes.

O abuso do Interdito

Interdito Proibitório é peça jurídica para resguardar patrimônio, funcionário não é patrimônio! Utilizar do interdito por conta da “ameaça” da posse de bens de agências bancárias, hoje, totalmente informatizadas (vinculadas em rede); manejar liminares para afirmar que a justiça estaria determinando o retorno ao serviço e que o descumprimento implicará na rescisão do contrato por justa causa e a convocação da



Interdito entregue na Presidente Wilson

autoridade policial nos locais de trabalho são tipificadas como assédio processual por juristas, ou seja, é antiético e abusa da dignidade dos trabalhadores.

Com isso, o Santander força os funcionários a aceitarem sem reclamar o abuso do assédio, as demissões injustificadas e seus interesses na negociação coletiva semeando o medo, a discórdia entre os trabalhadores, enfraquecendo a atividade sindical e a resistência da categoria. “Contudo, os ataques do banco espanhol não irão parar a luta em defesa dos trabalhadores”, afirma Eneida Koury Presidente do Sindicato.

Assédio Processual

“Como toda espécie de abuso de direito, o assédio processual é considerado ato ilícito no ordenamento, o que, somando-se à existência do dano moral, gera o dever de indenizar”, segundo o Tribunal Superior do Trabalho.



As paralisações tiveram início em maio, mas o banco continua desrespeitando e demitindo

EXPEDIENTE

Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região
Endereço: Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP | **CEP:** 11.050-200 | **Fone/Fax:** (13) 3202 1670
Presidente: Eneida F. Koury | **Secretário de Imprensa e Comunicação:** Fabiano M. Couto
Diretores responsáveis: Estevam Willians, Fabiano Couto, Léo Ventura, Mariana Alvarenga, Pedro de Castro, Priscila Germano, Sirandi da Silva Santos e Vanessa Gonçalves | **Edição e Textos:** Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) e Fernando Diegues **Diagramação:** Adriano Trindade da Silva (Mtb 60.654)



CURTA NOSSA PÁGINA
NO FACEBOOK:

facebook.com/santosbancarios

#semprenaluta!

Em SV, gerente com recorde de denúncias é blindada pelo Santander

Já são mais de 30 denúncias contra a gerente geral e outros problemas no Santander/ Pça. Coronel Lopes – SV. Mesmo assim, o banco disse que não vai tomar providências e nem readmitir a funcionária com doença ocupacional. O Sindicato não tolera os maus tratos contra os funcionários. “São dezenas de denúncias e relatos. Relatos de pretensão ao suicídio, por exemplo! Atualmente são seis funcionários afastados, com doenças psicológicas, desde a chegada da gerente geral na agência” afirma Fabiano Couto, secretário de comunicação do Sindicato e funcionário do banco.

De acordo com diversas denúncias, a gerente aterroriza os trabalhadores ligando para as casas deles pressionando por metas e ameaçando de demissão, entre outras posturas reprováveis.

Há também perseguição com transferências de funcionários que já pertenciam a atual agência, depois que houve a fusão com uma unidade ao



Gerência acusada de assédio aterroriza em São Vicente

“São dezenas de denúncias e relatos. Relatos de pretensão ao suicídio...”

lado. “Segundo os bancários, a gerente geral transfere os oriundos da agência para privilegiar com promoções os funcionários de sua agência anterior, que foi fechada. Mesmo com a cumplicidade do Santander, o Sindicato vai continuar sua luta em defesa dos trabalhadores”, finaliza Fabiano. Desde dezembro de 2015, a diretoria do Sindicato vem travando reuniões com superintendentes e a diretoria de relações sindicais do banco e nada foi feito para solucionar os problemas.

Após pedir trégua Superintendente de Rede demite e esconde-se de diretores

Segundo a diretoria do Sindicato, o superintendente de rede, Teixeira, foi procurado, no início de junho, em uma visita a unidade da Pça. Coronel Lopes, para tentar solucionar os problemas na Baixada Santista. Quando abordado pela diretoria, pediu uma trégua nos protestos. Contudo, momentos após

os diretores saírem da agência Teixeira demitiu uma funcionária que havia acabado de retornar de uma licença saúde para tratar da depressão psicológica ocupacional.

O diretor Fabiano rapidamente retornou para conversar sobre a trégua e foi recebido por um as-

essor dele e a gerente denunciada, afirmando-lhe que Teixeira não se encontrava. “Para minha surpresa, ele estava escondido dentro da bateria de caixas. Foi quando falei que a trégua havia sido quebrada por ele pela injusta demissão e o Sindicato continuaria as paralisações”, ressalta Fabiano.



faça sua denúncia



13 3202 1670



www.santosbancarios.com.br

Denuncie as ilegalidades e maus tratos ao Banco Central

DIREITOS

Você tem direito e o dever de denunciar a pessoa, agência e o Santander ao Banco Central (BC) em caso de maus tratos e o não cum-

primento das normas estipuladas pelo BC como: sendo correntista de um banco ou não, você é cliente e a instituição não pode fazer distinção quanto ao dia, horário e local de atendimento para recebimento de pagamentos!

cheques de não correntista. Já se a forma utilizada for dinheiro (cédula ou moeda), a obrigatoriedade passa a existir.

Ainda, o banco não pode forçar o cliente ou não cliente a efetuar pagamentos pelo sistema de autoatendimento (este serviço não pode ser cobrado). Esta é uma prática abusiva, uma vez que o consumidor tem direito a usar o meio que melhor atenda às suas necessidades. Todo correntista tem direito ao fornecimento de um extrato mensal, gratuitamente, contendo toda a movimentação do mês.

DENUNCIE

LIGUE: 145 OU ACESSE: www.bcb.gov.br

Os bancos estão autorizados a celebrar convênios para pagamento de tributos, prêmios de seguros, contas de água, luz, telefone etc. Mas a instituição não é obrigada a aceitar pagamento por meio de

ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

Segundo as normas vigentes, têm direito ao atendimento prioritário nas agências bancárias:

- ✓ As pessoas com deficiência física, mental, múltipla ou com ostomia;
- ✓ As pessoas que tenham sua mobilidade reduzida, temporária ou definitivamente;
- ✓ Os idosos, ou seja, pessoas com 60 anos ou mais; as gestantes; as

lactantes e as pessoas acompanhadas de bebês de colo e esse atendimento prioritário se dará:

- ➔ Por lugar privilegiado nas filas;
- ➔ Por meio da entrega de senha preferencial;
- ➔ Pela destinação de guichê de caixa para atendimento exclusivo;
- ➔ Por outros meios que promovam e assegurem a prioridade no atendimento às pessoas que têm o direito a recebê-lo.

ESPERA EM FILAS

A Lei Municipal nº 1600-A/2005 de São Vicente prevê multa aos estabelecimentos onde os clientes comprovem que esperaram atendimento por mais de 20 minutos em dias normais; 30 minutos em véspera ou após feriados prolongados e dias de pagamentos dos funcionários públicos municipais,

estaduais e federais; e 45 minutos nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Os clientes que se sentirem prejudicados podem fazer denúncias na Secinp (Rua José Bonifácio, 404, 3º andar, Centro – telefone: 3569-2211 ou no Procon (Avenida Capitão Mor Aguiar, 695, Centro – telefone: 3467-7372).

Em Santos: 0800 112056.

As denúncias devem ser feitas pelo:



Fone:
145



Site:
www.bcb.gov.br



Correios:
Av. Paulista, 1804
Bela Vista
São Paulo/SP
CEP: 01310-922